



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

2021
2022

RETROSPECTIVA ANUAL

Ano cafeeiro 2021/2022

*Um ano de mudanças: Nova liderança, novo Acordo,
empenho renovado por um futuro sustentável*

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Foi uma verdadeira honra exercer a presidência do Conselho Internacional do Café no ano cafeeiro de 2021/22 e agora é um prazer apresentar a vocês a Retrospectiva Anual, que detalha as realizações da Organização durante o período.

2021/22 foi sem dúvida um ano de desafios. As restrições globais começaram a desaparecer depois da aprovação e lançamento da tão esperada vacina contra a Covid-19, mas lavouras de café foram atingidas por furacões devastadores, enchentes, geadas e secas; a volatilidade dos preços aumentou; e conflitos e especulações elevaram os preços e tornaram os insumos mais escassos. Espero, de coração, que vocês e suas famílias estejam em segurança e bem, e desejo externar minhas sentidas condolências a todos que, ao redor do mundo e em particular na comunidade cafeeira, foram afetados por estes tempos turbulentos.

Apesar das numerosas dificuldades é com satisfação que digo que o setor emergiu forte. O futuro é promissor, pois o consumo aumentou, crescendo em proporções significativas nos mercados emergentes. Isso com certeza se deve à determinação de participantes posicionados ao longo de toda a cadeia global de valor do café, do grão à xícara, cujo trabalho árduo eu gostaria de reconhecer e celebrar por ocasião da publicação desta Retrospectiva Anual.

Além dos desafios, 2021/22 foi um ano de mudanças e estreias. Em janeiro de 2022, a OIC lançou o Banco Mundial de Dados Estatísticos sobre Café, uma fonte única de todos os dados alusivos ao café. Também demos as boas-vindas à primeira Diretora Executiva, a Sr.a Vanússia Nogueira, cujos esforços para modernizar a Organização e engajar interessados do mundo do café e parceiros de desenvolvimento já podem ser vistos e devem ser elogiados.

Historicamente, aprovamos o Acordo Internacional do Café de 2022, um resumo do qual é apresentado nesta Retrospectiva. Essa realização não teria sido possível sem o constante empenho de todos os delegados, que participaram com paciência e de forma ativa das reuniões do Grupo



de Trabalho sobre o Futuro do Acordo e de todas as consultas do Grupo de Redação. Meus sinceros agradecimentos a todos vocês por sua participação.

No transcurso de meu mandato tive a sorte de presidir quatro sessões do Conselho, uma das quais pessoalmente em Bogotá, Colômbia, quando o AIC de 2022 foi aberto para assinatura com amparo na Resolução 476. Vocês concordarão, com certeza, em que foi um prazer estarmos juntos outra vez; e a ocasião foi um lembrete apropriado de que coletivamente somos mais fortes – setores público e privado, países exportadores e importadores, parceiros de desenvolvimento e consumidores. Só mediante colaboração e cooperação eficazes é que poderemos enfrentar os desafios à nossa frente e aproveitar oportunidades que fortalecem o setor e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Olhando adiante, temos o dever de apoiar a OIC na administração do atual e do futuro Acordo, não apenas no interesse dos consumidores, mas também de milhões de pessoas em todo o mundo – jovens e idosos, homens e mulheres – cujo sustento depende do café. Aproveito esta oportunidade para externar minha mais profunda gratidão aos companheiros Membros, à Diretora Executiva, ao Chefe de Operações e a toda a equipe da OIC por seu apoio e dedicação. Por último, desejo ao próximo Presidente e ao próximo Vice-Presidente, Sr. Massimiliano Fabian, da União Europeia-Itália, e ao Dr. Enselme Gouthon, do Togo, o máximo sucesso no futuro.

Embaixador Iván Romero-Martínez

Presidente do Conselho Internacional do Café em 2021/22



AGRADECIMENTOS

A OIC e sua Diretora Executiva, Sr.a Vanúzia Nogueira, desejam expressar sua gratidão a todos os Membros da OIC, empresas do setor privado e suas associações, parceiros de desenvolvimento e organizações das Nações Unidas, bem como à sociedade civil e mundo acadêmico, que se engajaram de forma prática com a OIC e outros interessados do mundo do café, para possibilitar que a Secretaria da OIC realizasse com êxito as atividades que lhe couberam no ano cafeeiro de 2021/22.

Além disso, um reconhecimento e agradecimento especial é devido a todos os parceiros dos setores público e privado que fizeram contribuições monetárias e em espécie durante o ano cafeeiro de 2021/22. Essas contribuições possibilitaram a expansão das operações da OIC, suplementando os pagamentos anuais dos Membros ao Orçamento Administrativo da Organização e facilitando o preparo do Relatório sobre o Desenvolvimento do Café (RDC) de 2021 e a implementação, nos países produtores, das atividades identificadas no Roadmap 2030 da Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC).





Especificamente, somos gratos às seguintes entidades: Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), Secretaria de Estado para Assuntos Econômicos da Suíça (SECO) e Comissão Europeia (INTPA) por apoiarem a Organização e sua FTPPC; bem como aos signatários da Declaração de Londres pertencentes ao setor privado: ECOM Trading, illycaffè S.p.A., JDE Peet's N.V., Lavazza S.p.A., Louis Dreyfus Company, Mercon Coffee Group, Nestlé S.A., Neumann Kaffee Gruppe, Ofi International Limited, Starbucks Coffee Company, Sucafina, Sudden, Sustainable Harvest, Tchibo e Volcafe.

Também reconhecemos com gratidão o apoio da Michigan State University (MSU) e da Universidade de Wageningen (WUR), bem como de organizações como as seguintes: Programa Café Sustentável (SCP), Alianças para Ação, Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA), Sustainable Food Lab (SFL), Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Plataforma Global do Café (PGC), Centro de Comércio Internacional (CCI), Aliança das Florestas Tropicais (RA), Conservação Internacional/Desafio do Café Sustentável (CI/DCS), Comitê de Avaliação da Sustentabilidade (COSA), Enveritas, Iniciativa de Comércio Sustentável (IDH) e ESADE.

Finalmente, devemos especiais agradecimentos ao Embaixador Iván Romero-Martínez, de Honduras, Presidente do Conselho Internacional do Café (CIC) no ano cafeeiro de 2021/22, que, com sua notável experiência e paixão, comandou quatro sessões do CIC, dirigindo com êxito o processo que culminou na assinatura do novo AIC de 2022.

ÍNDICE

A OIC EM POUCAS PALAVRAS P.5

1 / META ESTRATÉGICA I - EMPODERAMENTO POR MEIO DE CONHECIMENTOS P.6

O MERCADO DE CAFÉ
PRODUÇÃO
CONSUMO
COMÉRCIO INTERNACIONAL
MELHORES ESTATÍSTICAS PARA TORNAR O MERCADO MAIS TRANSPARENTE
TRABALHO ANALÍTICO E PESQUISA
ESTUDOS

2 / META ESTRATÉGICA II - MAIS FORTES JUNTOS P.11
CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ACORDO INTERNACIONAL DO CAFÉ DE 2022
4.O FCLG - 5 DE OUTUBRO DE 2022

3 / META ESTRATÉGICA III - DANDO VOZ AO MUNDO DO CAFÉ P. 18

PROMOVENDO O CONSUMO
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR CAFEIEIRO
NOVO PROJETO PARA CAPACITAÇÃO DE JOVENS
FORÇA-TAREFA DA OIC: PROJETOS E ENGAJAMENTO NOS PAÍSES PRODUTORES
CONSCIENTIZAÇÃO E COMUNICAÇÕES
RECURSOS PARA AÇÃO

4 / CONCLUSÃO E PRÓXIMAS ETAPAS P.29





A OIC EM POUCAS PALAVRAS

POR QUE ADERIR?

49

MEMBROS*

75

PAÍSES

93%

PRODUÇÃO
GLOBAL

63%

CONSUMO
GLOBAL

- Fórum e representação em escala internacional
- Reuniões com líderes do café do mundo todo
- Cooperação eficaz com o setor cafeeiro, doadores, instituições financeiras e sociedade civil
- Certificados de Origem da OIC
- Acesso a dados, conhecimentos e estatísticas Promoção do consumo de café
- Elaboração de projetos para os países produtores

*Aos 2 de fevereiro de 2022

Membros exportadores: Angola, Bolívia (Estado Plurinacional da), Brasil, Burundi, Colômbia, Camarões, Costa Rica, Côte d'Ivoire, Cuba, El Salvador, Equador, Etiópia, Filipinas, Gabão, Gana, Honduras, Iêmen, Índia, Indonésia, Libéria, Madagascar, Maláui, México, Nepal, Nicarágua, Nigéria, Panamá, Papua-Nova Guiné, Peru, Quênia, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Ruanda, Serra Leoa, Tailândia, Tanzânia, Timor-Leste, Togo, Venezuela, Vietnã, Zâmbia, Zimbábue. **Membros importadores:** Federação Russa, Japão, Noruega, Reino Unido, Suíça, Tunísia, União Europeia (Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Tcheca, Romênia, Suécia).



META ESTRATÉGICA I

EMPODERAMENTO POR MEIO DE CONHECIMENTOS

Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas



O MERCADO DE CAFÉ

O ano cafeeiro de 2021/22 foi um ano de recuperação. Com o progressivo abandono das restrições impostas à população global pela Covid-19, a economia mundial evoluiu de uma contração de 3,0% em 2020 a uma expansão quase sem precedentes de 6,0% em 2021. Avalia-se que o consumo global de café aumentou 3,3%, para 170,3 milhões de sacas de 60 kg, de 164,9 milhões no ano cafeeiro de 2020/21. Estima-se que a oferta enquanto isso diminuiu 2,1%, para 167,2 milhões de sacas, de 170,7 milhões. O preço indicativo composto da OIC (PIC-O) reagiu positivamente ao fortalecimento da economia, subindo para 197,91 centavos de dólar dos EUA por libra-peso no ano cafeeiro de 2021/22, de 130,45 centavos/libra-peso no ano cafeeiro de 2020/21.

PRODUÇÃO

Segundo estimativas, a produção total de café no ano cafeeiro de 2021/22 alcançou 167,2 milhões de sacas, 2,1% abaixo de 170,83 milhões em 2020/21. A produção de Arábica girou em torno de 93,97 milhões de sacas e a de Robusta em torno de 73,2 milhões. Na Ásia & Oceania a produção aumentou 7,1%, para cerca de 51,4 milhões de sacas. Na América do Sul, porém, calcula-se que no ano cafeeiro de 2021/22 a produção diminuiu 7,6%, para 77,5 milhões. No México & América Central a produção caiu cerca de 3,5%, para 19,0 milhões de sacas; e estima-se que na África ela caiu 0,3 ponto percentual, para 19,27 milhões.

CONSUMO

O consumo mundial de café foi de aproximadamente 170,3 milhões de sacas em 2021/22, representando um aumento de 3,3%. Nos EUA e no Canadá o consumo aumentou 5,4%, passando a 31,9 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2021/22, enquanto na Europa ele girou em torno de 54,2 milhões. Na Ásia & Oceania o consumo aumentou para cerca de 40,8 milhões de sacas, de 39,66 milhões no ano cafeeiro de 2020/21. No México & América Central e na América do Sul, segundo se estima, o consumo aumentou a taxas de 0,3% e 0,5%, para 5,4 e 26,72 milhões de sacas, respectivamente. Calcula-se que na África o consumo foi de 11,7 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2021/22.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

O total das exportações globais de grão verde diminuiu 0,4% no ano cafeeiro de 2021/22, baixando para 128,97 milhões de sacas, de 129,52 milhões no ano cafeeiro de 2020/21. O Brasil continuou a ser o maior exportador, embarcando 38,12 milhões de sacas, 29,6% do total das exportações mundiais de café. Em segundo lugar veio o Vietnã, que embarcou 28,19 milhões de sacas, 21,9% do total das exportações mundiais no ano cafeeiro de 2021/22. No tocante às regiões, a América do Sul manteve o primeiro lugar, embarcando 55,31 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2021/22, 42,9% do total mundial. A Ásia & Oceania conservou o segundo lugar, embarcando 53,85 milhões de sacas, o equivalente a uma participação 34,0% do mercado. A região México & América Central exportou 16,07 milhões de sacas, 12,5% do total das exportações; e a África exportou 13,74 milhões, 10,7% do mercado.

RASTREANDO AVANÇOS

A OIC continuou a implementar tanto seu Plano de Ação Quinquenal (2017-2022) quanto a Resolução 465 sobre níveis de preços do café. Tratou também de questões críticas para o setor cafeeiro, entre as quais:

- Volatilidade de preços e distribuição de valores; Resiliência e prosperidade para os cafeicultores;
- Mudanças climáticas; e
- Transformações na estrutura regulamentar.



MELHORES ESTATÍSTICAS PARA TORNAR O MERCADO MAIS TRANSPARENTE

No que foi um ano muito produtivo, a Seção de Estatística publicou documentos e se engajou com os Membros, com o objetivo de aprimorar os dados da OIC e disponibilizar a todos os interessados uma base referencial rigorosa e neutra para a compreensão do mercado e suas tendências.

Documentos e dados

- Lançamento do Banco Mundial de Dados Estatísticos sobre Café em janeiro de 2022.
- Distribuição mensal de 12 Relatórios sobre o Mercado de Café e outras publicações estatísticas.
- Revisão do Regulamento de Estatística – Certificados de Origem, atendendo a uma solicitação do Brasil.
- Novo procedimento operacional padronizado (SOP) para lidar com discrepâncias significativas entre dados da OIC e dos países.

Reuniões de destaque

- Fevereiro de 2022 – Mesa-Redonda de Estatística, para analisar dados globais da oferta, demanda e comércio relativos aos anos cafeeiros de 2016/17 e 2017/18.
- Maio de 2022 – Mesa-Redonda de Estatística, para discutir o mesmo conjunto de dados, com foco no ano cafeeiro de 2018/19.
- Abril, junho e agosto de 2022 – Reuniões bilaterais com certos países Membros, para conseguir melhor relação de trabalho, aprofundar sua compreensão de Estatística e melhorar o cumprimento do Regulamento de Estatística.
- Outubro de 2022 – Indicadores de cumprimento, usando a metodologia introduzida em 2018 para o envio de dados, foram transmitidos ao Comitê de Estatística e, depois, ao Conselho entre os indicadores-chave de desempenho do Programa de Atividades.



TRABALHO ANALÍTICO E PESQUISA

Relatório sobre o Desenvolvimento do Café de 2021

Em 11 de novembro de 2022 a OIC publicou seu Relatório sobre o Desenvolvimento do Café (RDC) de 2021, intitulado “O futuro do café: Investir na juventude para garantir um setor cafeeiro resiliente e sustentável”. O RDC passa em revista mais de 100 melhores práticas para atrair e integrar jovens na cadeia global de valor do café (C-GVC) em elos que se estendem da produção ao consumo, e faz importantes recomendações acerca de políticas aos setores público e privado, à sociedade civil e aos parceiros de desenvolvimento. O RDC procura definir o futuro papel dos jovens como garantia do futuro do setor cafeeiro, como segue:

- Analisando tendências demográficas importantes nos países produtores de café (PPCs) e seu impacto potencial sobre a produção, transformação, comércio e consumo de café no futuro;
- Examinando tendências, oportunidades e barreiras ao engajamento dos jovens na agricultura, com ênfase na CGV-C;
- Examinando intervenções centradas nos jovens, para identificar melhores práticas e abordagens eficazes em apoio do engajamento dos jovens na agricultura e na CGV-C; e
- Discutindo pontos-chaves de entrada para investimentos pragmáticos e políticas de apoio, para promover um engajamento significativo da juventude.

A maior parte da pesquisa para o RDC de 2021 foi realizada em 2021 e completada no início de 2022, antes da conclusão oficial do RDC e sua publicação em novembro de 2022.[1] O Relatório teve o apoio do BMZ, por meio da GIZ, e foi desenvolvido pela OIC, com significativas contribuições e trabalho de pesquisadores da MSU.

[1] O RDC de 2021 foi oficialmente apresentado em 6 de dezembro de 2022 em um webinar onde participaram jovens empreendedores e outros interessados do mundo do café que tiveram um papel importante na pesquisa conduzida pela Organização.

ESTUDOS

Em função do empenho da OIC em manter os Membros a par de questões de segurança dos alimentos, a Secretaria publicou um relatório atualizando informações sobre os Limites Máximos de Resíduos (LMR) aplicáveis ao café (documento [ICC-134-2 Rev.1](#)).

A Secretaria apresentou um relatório com informações sobre as medidas tomadas nos países Membros para cumprir o disposto no Artigo 27 do Acordo Internacional do Café de 2007, que proíbe a venda e propaganda, sob o nome de café, de produtos que contenham menos que o equivalente a 95% de café verde como matéria-prima básica (documento [ICC 134-1](#)).



META ESTRATÉGICA II

MAIS FORTES JUNTOS

Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles



CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

131.a sessão extraordinária (9 e 10 de fevereiro de 2022)

A 131.a sessão do Conselho, convocada para a designação de um novo Diretor Executivo para a OIC, foi realizada on-line sob a presidência de S. Ex.a Iván Romero Martínez, de Honduras. Os dois candidatos ao cargo eram a Sr.a Vanúsia Maria Carneiro Nogueira, do Brasil, e o Sr. Tran Kim Long, do Vietnã. Por decisão unânime, os Membros designaram para o cargo a candidata do Brasil, que viria a ser a primeira mulher na História a liderar a Organização; e se congratularam com o candidato do Vietnã por sua experiência e seus conhecimentos notáveis. As decisões que o Conselho tomou na sessão são pormenorizadas no documento [ICC-131-4](#).



132.a sessão (31 de março e 1.o de abril de 2022)

A segunda sessão do Conselho do ano cafeeiro de 2021/22 realizou-se on-line. O projeto do Acordo Internacional do Café de 2022 foi apresentado nessa sessão, em que, também, o Sr. Massimiliano Fabian, da UE-Itália, foi designado Vice-Presidente do Conselho e o Sr. Zoltan Agai, da Comissão Europeia, foi designado Presidente do Comitê de Finanças e Administração. Presidida por S. Ex.a Iván Romero Martínez, de Honduras, a 132.a sessão do Conselho foi igualmente a última de que o Sr. José Sette participou na qualidade de Diretor Executivo. As decisões podem ser encontradas no documento [ICC 132-8](#).



133.a sessão extraordinária (8 e 9 de junho de 2022)

O CIC reuniu-se virtualmente para aprovar o Acordo Internacional do Café (AIC) de 2022. Participaram da sessão Membros da OIC e Partes Contratantes do AIC de 2007. Governos não-membros haviam sido convidados pela Diretora Executiva e o Presidente do Conselho do ano cafeeiro de 2021/22, S. Ex.a Iván Romero Martínez, de Honduras. O Conselho aprovou o texto do novo Acordo, designou a Organização como Depositária do AIC de 2022 e definiu os prazos para assinatura, ratificação, aceitação e aprovação. As decisões podem ser encontradas no documento [ICC 133-6](#).



134.a sessão (6 e 7 de outubro de 2022)

A última sessão do Conselho de 2021/22 realizou-se em Bogotá, Colômbia, depois de concluído o ano cafeeiro. A sessão – a primeira presencial desde o início da pandemia da Covid-19 – foi marcada pela abertura do AIC de 2022 para assinatura. Entre outros itens, o Conselho definiu 10-16 de julho de 2023 como datas para a realização da 5.a Conferência Mundial do Café em Bengaluru, Índia; discutiu regras aplicáveis ao café; e designou o Sr. Massimiliano Fabian seu Presidente e o Dr. Enselme Gouthon seu Vice- Presidente para o ano cafeeiro de 2022/23. O Conselho também prestou homenagem a seu Presidente em conclusão de mandato, S. Ex.a Iván Romero Martínez, de Honduras, em reconhecimento de sua contribuição ao trabalho da OIC e à sustentabilidade do setor cafeeiro global. As decisões podem ser encontradas no documento [ICC-134-11 Rev. 1](#).

4

SESSÕES DO CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

+20

REUNIÕES DO GTFA, DO GRUPO DE REDAÇÃO E REUNIÕES BILATERAIS COM MEMBROS DA OIC PARA ANALISAR O AIC





ACORDO INTERNACIONAL DO CAFÉ DE 2022

Grupo de Trabalho sobre o Futuro do Acordo (GTFA)

Durante todo o ano cafeeiro de 2021/22 os Membros do GTFA da OIC trabalharam extensamente para finalizar o texto do AIC de 2022. O GTFA reuniu-se 11 vezes sob a presidência de sua Presidente, Sr.a Stefanie Küng, da Suíça, e de seu Vice-Presidente, Sr. Mick Wheeler, de Papua-Nova Guiné. Tendo concluído com êxito o mandato que lhe cabia, o GTFA foi dissolvido pelo Conselho. Juntamente com a Secretaria, sua Presidente e seu Vice-Presidente convocaram diversas vezes o Grupo de Redação e conduziram reuniões bilaterais com Membros da OIC, para tratar de preocupações e facilitar consenso em relação ao texto do AIC de 2022.

AIC de 2022

O AIC de 2022 foi aprovado em 9 de junho de 2022 na 133.a sessão extraordinária do CIC, presidida por S. Ex.a Ivan Romero-Martínez, de Honduras. O Acordo de 2022 é o sétimo do seu tipo desde que o primeiro Acordo Internacional do Café definiu quotas de exportação nas Nações Unidas, em Nova York, em 1962. O novo Acordo reafirma a OIC como o único fórum para discussões sobre questões referentes a café envolvendo tanto governos exportadores e importadores quanto o setor privado e a sociedade civil, de modo a refletir a realidade da CGV-C. Introduzindo importantes melhoras para racionalizar as estruturas institucional e financeira da OIC, o Acordo também se concentra na sustentabilidade do setor cafeeiro, na resiliência e sustento dos cafeicultores e em seu direito a um salário digno para viver e prosperar.

O AIC de 2022 introduz o conceito de Afiliação para garantir que o setor privado e a sociedade civil tenham voz na estratégia e inovações do Acordo e na OIC, através da Junta de Membros Afiliados. Ele também transforma o mecanismo singular ora conhecido como Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC) em uma força-tarefa permanente. Embora sua natureza intergovernamental se mantenha inalterada, o novo mandato do Acordo engloba a participação do setor privado e da sociedade civil, possibilitando que decisores dos setores cafeeiro público e privado, stakeholders e cafeicultores alinhem suas opiniões e definam ações conjuntas para alcançar um setor mais sustentável e mais próspero.



Um novo sistema de cálculo de votos e contribuições proporcionará maior estabilidade financeira à OIC e uma distribuição mais equânime de obrigações financeiras entre seus Membros. Por decisão consensual do Conselho, as contribuições ao Orçamento Administrativo deixarão de ser proporcionais aos votos. Em vez disso, elas se basearão no total do comércio, para levar em conta tanto o valor do comércio quanto as distribuições de valor na CGV-C deixando para trás o equilíbrio de 50:50 entre as contribuições dos Membros exportadores e importadores. O novo sistema aprovado também afeta os votos, utilizando uma variável diferente, que leva em conta 50% do valor e 50% do volume total do comércio, mas mantém o equilíbrio de poder compartilhado igualmente entre Membros importadores e exportadores.

Por último, o AIC de 2022 racionaliza a estrutura de governo da Organização com a criação do Comitê de Economia (CE). O CE funde os atuais Comitês técnicos existentes sob o Acordo de 2007 (Estatística, Promoção e Desenvolvimento de Mercado, Projetos, e Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro) em um único órgão, tornando seu trabalho mais eficaz e otimizando os recursos disponíveis. O novo AIC confere à Secretaria da OIC o mandato claro e firme de ajudar os Membros na elaboração e financiamento de projetos e na mobilização de recursos em áreas tais como, entre outras, renda para viver e prosperar para os cafeicultores, adaptação às mudanças climáticas e controle de pragas e doenças.

O AIC de 2022 permanecerá aberto para assinatura até 30 de abril de 2023 e para ratificação, aceitação e aprovação até 31 de julho de 2023.

4.0 FCLG - 5 DE OUTUBRO DE 2022

A OIC e a FTTPC convocaram Membros, outros interessados e parceiros de desenvolvimento para o 4.º Fórum dos CEOs & Líderes Globais, promovido pela Iniciativa de Comércio Sustentável (IDH).

O resultado bem-sucedido do 4.º Fórum foi a publicação de um Comunicado que externa o empenho de empresas e organizações do setor cafeeiro, bem como dos Membros da OIC, em relação ao seguinte:

- Endosso da implementação do Roadmap 2020-2030;
- Delegação da capacidade necessária para prestar apoio efetivo às atividades da Força-Tarefa;
- Trabalho com a OIC, contribuindo para garantir os recursos necessários; e Engajamento com instituições financeiras internacionais e parceiros de desenvolvimento.

Os integrantes da Força-Tarefa e o CIC decidiram que voltariam a convocar o Fórum dos CEOs & Líderes Globais no próximo ano.



4.º Fórum dos CEOs & Líderes Globais da Força-Tarefa Público-Privada do Café da OIC



Juan Esteban Orduz, Presidente Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia e do Fórum Mundial dos Produtores de Café, deu início ao Fórum, enfatizando a necessidade de proteger o setor cafeeiro global e criar condições de vida sustentáveis para as futuras gerações. Andrea Illy, Presidente da Diretoria da Illycaffè, e David Rennie, Vice-Presidente Executivo Adjunto e Chefe de Marcas de Café da Nestlé, também falaram, pondo em relevo a atuação colaborativa da Força-Tarefa da OIC como importante promotora de mudanças no setor.

A Diretora Executiva da OIC, Vanúsia Nogueira, acolheu de bom grado a adoção do Comunicado conjunto “como sinal do empenho contínuo dos atores do café em posicionar do setor cafeeiro global à frente de iniciativas de sustentabilidade que o transcendem, alcançando outros setores”. Ela frisou a importância de desenvolver o modelo de sustentabilidade de amanhã para, em termos específicos, incorporar as realidades locais dos produtores, lidar com o cenário complexo dos desafios à sustentabilidade nas regiões produtoras e garantir acesso a produtos justos e transparentes.

TRABALHO DA FTPPC

- Reuniões dos sherpas da FTPPC: Três reuniões dos sherpas foram realizadas virtualmente, e sua primeira reunião presencial aconteceu em 4 de outubro, em Bogotá, Colômbia, constituindo uma oportunidade para o intercâmbio de ideias sobre o trabalho realizado e para o convívio com as organizações que facilitam os Grupos de Trabalho Técnico, também presentes à reunião.
- Sessões abertas da FTPPC: Quatro sessões foram realizadas para atualizar os membros quanto às novidades mais recentes da Força-Tarefa e obter mais aportes para o trabalho em curso. Uma sessão concentrou-se exclusivamente no tema da “renda para viver e prosperar”

			<p>Observers co-signatories, civil society organizations & International Organizations</p> <p>Secretariat INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION</p> <p>Supporters and partnerships Schweizerische Eidgenossenschaft, Confederation suisse, Confederazione Svizzera, Confederaziun svizra, Swiss Confederation, Federal Department of Economic Affairs, Education and Research (EDA), State Secretariat for Economic Affairs (SECO), giz, On behalf of, Federal Ministry for Economic Cooperation and Development, European Commission, GREEN COMMODITIES PROGRAMME, Erveritas, RAINFORREST ALLIANCE, idh the sustainable trade initiative, SUSTAINABLE FOOD LAB, SUSTAINABLE COFFEE CHALLENGE, COSA</p>
--	--	--	--



JUAN ESTEBAN ORDUZ
PRESIDENTE DA COLOMBIAN COFFEE
FEDERATION INC. E DO FÓRUM MUNDIAL
DOS PRODUTORES DE CAFÉ



ANDREA ILLY
PRESIDENTE DA DIRETORIA DA
ILLYCAFFÈ



DAVID RENNIE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO ADJUNTO
E CHEFE DE MARCAS DECAFÉ DA
NESTLÉ



VANÚSIA NOGUEIRA
DIRETORA EXECUTIVA DA OIC

META ESTRATÉGICA III

DANDO VOZ AO MUNDO
DO CAFÉ

Elaboração de projetos e promoção



PROMOVENDO O CONSUMO

O Fundo Especial da OIC permite à Secretaria usar recursos para ajudar os países Membros a lançar programas regionais de promoção do consumo interno e criar agregação de valor. Os programas regionais implementados pela PROMECAFÉ na América Latina terminaram em 2020/21. A Secretaria da OIC continuou a monitorar a implementação das atividades do Fundo Especial da OIC na África e na Ásia.

NOVA FERRAMENTA PARA AJUDAR OS MEMBROS A DESENVOLVER SEUS PROGRAMAS DE CONSUMO DE CAFÉ: COM BASE NAS LIÇÕES DA IMPLEMENTAÇÃO DO GUIA DETALHADO PARA PROMOÇÃO DO CONSUMO INTERNO E EM MUDANÇAS NA TECNOLOGIA E NOS MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO, A OIC ELABOROU UM TOOLKIT PARA USO ON-LINE. O TOOLKIT VISA A AMPLIAR O ACESSO AO MERCADO E A EXPANDIR O CONSUMO INTERNO NOS PAÍSES PRODUTORES DE CAFÉ (PPCS), NO CONTEXTO DA DEMANDA GLOBAL POR CAFÉ. O APOIO FINANCEIRO DO BMZ POR INTERMÉDIO DA GIZ POSSIBILITOU A ELABORAÇÃO DO TOOLKIT.



Casa de café estabelecida recentemente em um campus universitário em Nairóbi, Quênia: Desenvolvendo o hábito de café como cultura entre os jovens.

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR CAFEIRO

Durante o ano cafeeiro de 2021/22 a Secretaria da OIC continuou a identificar oportunidades para prestar assistência relevante aos Membros. Com o título de Fundo Africano para o Café (FAC), a proposta de um projeto para transformar o setor cafeeiro africano em uma indústria vibrante e resiliente foi submetida ao Banco Africano de Exportação e Importação (AFREXIMBANK), uma instituição financeira de desenvolvimento do comércio regional do continente. A Secretaria também vem ajudando a Organização Interafricana do Café a elaborar um estudo intitulado “Avaliação rápida da paisagem financeira para o setor cafeeiro na África”. O estudo foi solicitado pelo AFREXIMBANK para identificar oportunidades de negócios no setor cafeeiro africano depois da submissão da proposta do FAC.

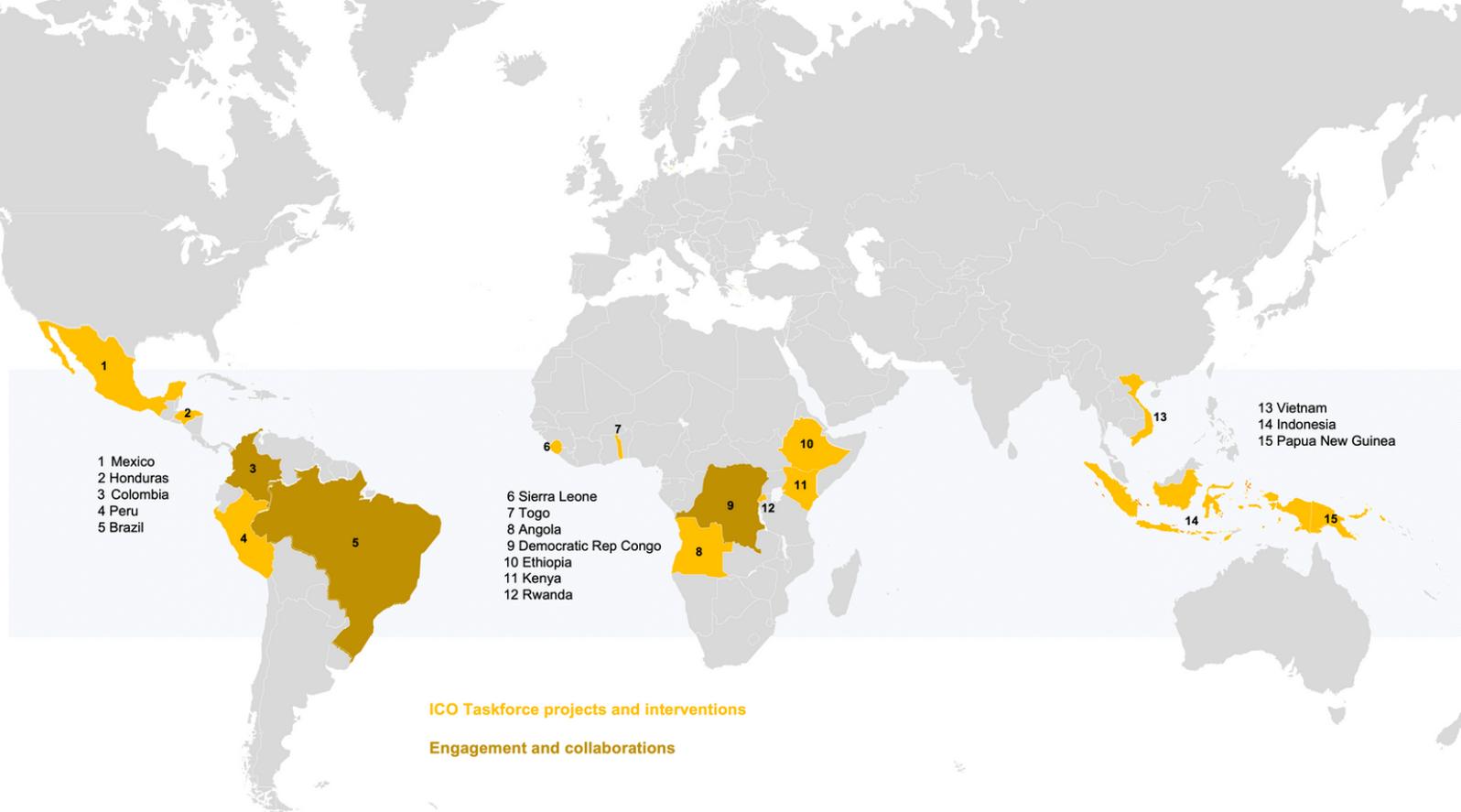
A Secretaria ajudou a preparar termos de referência para um estudo sobre “Construção de uma cadeia resiliente de valor do café para mitigar desastres climáticos e a pandemia da Covid-19 em Honduras e na Nicarágua”, cuja realização o Conselho Internacional do Café endossou em setembro de 2021. Durante o ano cafeeiro de 2021/22, a Secretaria manteve contato com o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE) com vistas a apoio financeiro, e o banco designou uma equipe de consultores para realizar o estudo.

NOVO PROJETO PARA CAPACITAÇÃO DE JOVENS

Na África, um novo projeto para capacitar jovens em práticas de sustentabilidade do café foi redigido e está sendo desenvolvido e negociado com a Agência de Desenvolvimento da Áustria (ADA), que reservou €800.000+ para sua realização.

Outros projetos de cooperação técnica têm sido elaborados e implementados na esfera de trabalho da Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC).





FORÇA-TAREFA DA OIC: PROJETOS E ENGAJAMENTO NOS PAÍSES PRODUTORES

Nas sessões do CIC realizadas em 2021/22, todos os Grupos de Trabalho Técnico obtiveram aprovação para propostas constantes no Roadmap. Um novo Grupo de Trabalho Técnico sobre “Políticas & Instituições do Mercado – Membros Importadores da OIC” começou a operar em abril de 2022, com apoio da INTPA da UE, complementando o trabalho já em curso no Grupo de Trabalho Técnico paralelo sobre transformação setorial nos países exportadores.

As iniciativas dos Grupos de Trabalho aprovadas agora estão sendo implementadas nos países Produtores, com financiamento do setor privado e apoio voluntário de outras organizações, como mencionado nos Agradecimentos.





CONSCIENTIZAÇÃO E COMUNICAÇÕES

A OIC lidera a implementação de comunicações globais no setor e de engajamento da comunidade cafeeira.

**1 / DIA INTERNACIONAL DO
CAFÉ DE 2022**

2 / NOVO ACORDO DE 2022

3 / FÓRUM DA FORÇA-TAREFA

4 / OUTROS EVENTOS

5 / COBERTURA DE MÍDIA





PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS

+35%



+25%



+25%



+20%



A OIC promove seus conteúdos no Twitter, Facebook, LinkedIn e Instagram. No final do ano cafeeiro de 2021/22, o número de seguidores da OIC no LinkedIn havia aumentado 35%. No Facebook, o número de pessoas que “gostaram” de nossa página aumentou 25%, e no Instagram e Twitter o número de nossos seguidores aumentou, respectivamente, 25% e 20%. Em setembro e outubro a atividade no Twitter também aumentou 50%. Siga-nos para se manter a par das atividades da Organização.





DIA INTERNACIONAL DO CAFÉ DE 2022

Para a oitava edição do Dia Internacional do Café (DIC), celebrado em 1.º de outubro de 2022, a OIC lançou a campanha intitulada "Rumo a uma economia circular do café: novas oportunidades de investimento, renda e emprego", por meio de uma página especial na web e no Trello. O panfleto e vídeo do DIC de 2022 também foram divulgados pelos meios sociais, sendo vistos e avaliados positivamente milhares de vezes.



AIC DE 2022

A Organização criou um pacote de comunicações (folheto, vídeo, GIF, conteúdo para redes sociais), para que o setor cafeeiro, o mundo acadêmico, a mídia e outros pudessem cobrir a cerimônia de assinatura do AIC de 2022 na Colômbia, no Conselho Internacional do Café. A campanha nas redes sociais incluiu postagens no Twitter e Facebook, cada uma com alcance considerável.



4.0 FÓRUM DOS CEOS & LÍDERES GLOBAIS

A Organização também disponibilizou um pacote de comunicações (folheto, vídeo, GIF, conteúdo para redes sociais) para possibilitar ao setor cafeeiro, ao mundo acadêmico, à mídia e a outros cobrir o 4.º Fórum. A campanha nas redes sociais foi lançada no Twitter, Facebook, Instagram e Trello. Mais comunicações e produtos também foram divulgados depois do Fórum pelos canais da OIC e da IDH, para alcançar seus públicos específicos, e pelos canais e mídia do país anfitrião.



EVENTOS GLOBAIS E PUBLICAÇÕES

A OIC realizou vários eventos presenciais e on-line no ano cafeeiro de 2021/22. O objetivo foi sensibilizar em favor dos Membros da OIC e promover o café como bebida sustentável, engajando-se com parceiros e iniciativas-chave, para ampliar a equidade, transparência e rastreabilidade na cadeia global de valor do café, para que elas, por sua vez, se traduzam em maior confiança em todo o setor, bem como entre os consumidores finais, que se preocupam mais e mais com a sustentabilidade.

As iniciativas da Força-Tarefa Público-Privada do Café da OIC contribuem para reforçar a cooperação entre o setor cafeeiro e os governos e com a sociedade civil e os consumidores. Por meio de diversos eventos de alto nível elas também envolvem líderes globais e permitem que a OIC exerça sua influência ímpar como centro da diplomacia do café, para garantir que o comércio de café venha a desempenhar um papel-chave na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, inclusive no tocante a uma renda digna e próspera para os cafeicultores e ao combate às mudanças climáticas.



UNCTAD - REUNIÃO PLURIANUAL DE PERITOS SOBRE COMMODITIES E DESENVOLVIMENTO



3.º FÓRUM MUNDIAL DOS PRODUTORES DE CAFÉ



BMZ- REUNIÃO DE ALTO NÍVEL SOBRE RENDA E SALÁRIO CONDIGNOS



MUNDO DO CAFÉ - MILÃO



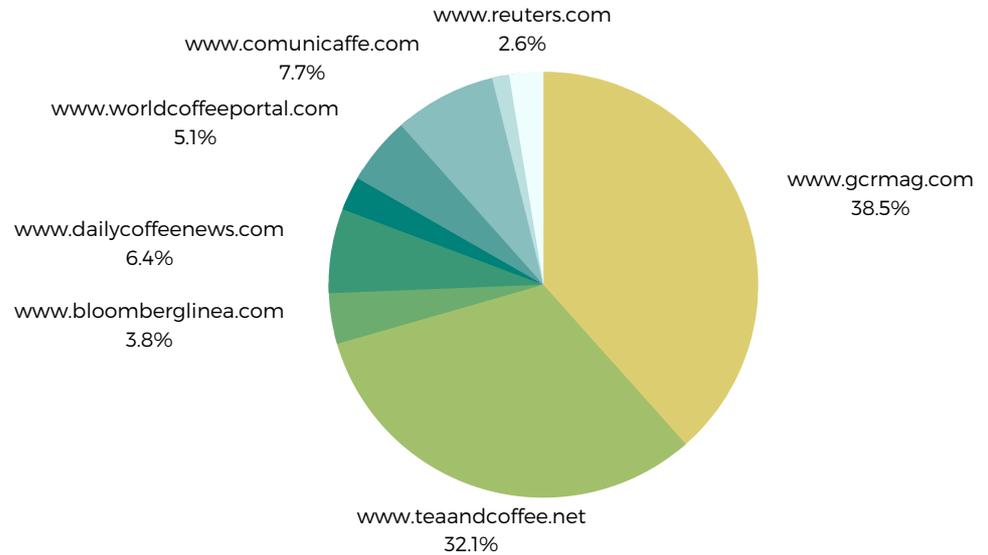
COBERTURA DE MÍDIA

LACUNAS, DESAFIOS E TENDÊNCIAS QUE MERECEM ATENÇÃO

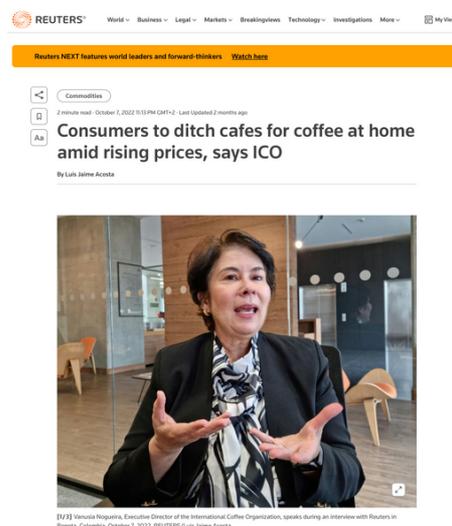
Tendências em 2021/2022

1. Negócios e mercado de café
2. Nova DE da OIC
3. Próximas etapas da Força-Tarefa
4. Ações conjuntas e eventos
5. Fórum Mundial do Café
6. Nova AIC de 2022
7. Publicações
8. Retirada de Uganda

COBERTURA DE MÍDIA



OIC NA IMPRENSA





RECURSOS PARA AÇÃO

A governança da OIC é definida no AIC de 2007 por intermédio do CIC.

Finanças e Administração

Os custos administrativos internos da OIC são financiados por contribuições dos Membros com base na média das respectivas exportações ou importações de café. Em 2021/22 o valor total do Orçamento foi de £1.942.000, com demonstrativos financeiros da Organização auditados anualmente. A contribuição dos Membros em 2021/22 ascendeu a £1,906 milhão, e um total adicional de £2,4 milhões foi recebido na forma de contribuições voluntárias, recebidas com gratidão dos Membros da OIC e dos parceiros do setor privado mencionados nos Agradecimentos. O Orçamento Administrativo do exercício financeiro de 2021/22, inicialmente apresentado no documento [FA-282/21 Rev. 2](#), foi aprovado pelo CIC em sua 130.ª sessão.

Programa de Atividades

O Programa de Atividades anual da OIC apoia a implementação do Plano Quinquenal de 2017-2021, que estabelece a direção geral e trata dos desafios crescentes enfrentados pelo setor cafeeiro. Detalhes do Programa de Atividades do ano cafeeiro de 2021/22 podem ser encontrados no documento [FA-303/21](#).

Secretaria da OIC

A OIC tem sede em 222 Gray's Inn Road, Londres, Reino Unido, e conta com uma equipe de 10 funcionários trabalhando em regime de tempo integral e um consultor de design gráfico/comunicações trabalhando em regime de tempo parcial.

Titulares de cargo em 2021/2022

Para acesso on-line a uma relação dos titulares de cargo no ano cafeeiro de 2021/22, clique [aqui](#). Os governos Membros da OIC representam 93% da produção mundial e 63% do consumo mundial de café. Para acesso a uma relação completa dos Membros da OIC, clique [aqui](#).



TEMA DO ANO CAFEIRO DE 2022/23

“RUMO A UMA ECONOMIA CIRCULAR PARA O CAFÉ: NOVAS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO, RENDA E EMPREGO”

SOLUÇÕES CIRCULARES DENTRO DO SETOR CAFEIRO

Zero-detritos

- Criar fertilizantes e energia orgânicos e bebidas energéticas com polpa de café em cereja.
- Transformar o melão de café em um xarope doce consumível.
- Usar cascas de café para produzir energia (biocombustíveis).
- Usar pó de café coado para cultivar cogumelos, produzir energia e incorporar em tecidos e outros têxteis para sapatos, roupas, móveis, etc.
- Incentivar os consumidores a reciclar e reusar copos e cápsulas de café.

Sustentabilidade

- Tornar o comércio, transporte, logística e varejo mais eficientes em termos de energia, para reduzir custos e nossa “pegada de café”.



CONCLUSÕES E PRÓXIMAS ETAPAS

Para multiplicar o alcance e impacto das comunicações da OIC, a Organização se concentrou em expandir a cobertura da OIC por meio de plataformas de mídia internacionais e nacionais. Os objetivos das atividades relevantes incluíram: identificar ângulos para matérias; manter-se no topo das notícias; propor e facilitar entrevistas; fortalecer relações com jornalistas; e moldar a narrativa que remete ao café e aos jovens, e ao café e às mudanças climáticas. O número de oportunidades para parcerias dentro do setor cafeeiro também aumentou.

Através da Força-Tarefa Público-Privada do Café da OIC, o plano de comunicações da OIC tornou-se mais receptivo às prioridades dos setores público e privado, assim como mais alinhado com a narrativa da OIC: “Juntos para conseguir a prosperidade dos cafeicultores, um meio ambiente melhor e consumidores contentes”.

As comunicações da OIC mudaram em termos de estratégia, mensagens, conteúdo e campanhas para ampliar o #NextGenCoffee e o empoderamento dos jovens em todas as plataformas digitais utilizadas. Sistemas de comunicação bidirecionais em tempo real viabilizarão uma estrutura de publicidade e uma Agenda para Ação face a face com o público, empoderando jovens gerações de produtores e consumidores.



O ano cafeeiro de 2022/23 será caracterizado por maiores esforços para inovar e modernizar a OIC, mobilizar recursos e parceiros adicionais, bem como pela assinatura e ratificação do novo AIC de 2022 pelos governos Membros.

A Secretaria estará se concentrando no seguinte:

- Tema para 2022/23, incluindo o preparo do RDC de 2022 e os compromissos com os Membros e o setor, para compartilhar melhores práticas e mobilizar recursos.
- Preparo e submissão à aprovação dos Membros de todos os documentos de apoio necessários para a entrada em vigor e a execução do AIC de 2022.
- Trabalho da FTPPC, seus Grupos de Trabalho Técnico relacionados com renda para viver e prosperar, transparência do mercado, viabilização de políticas e instituições tanto nos países importadores quanto produtores da OIC, avaliações para assegurar paisagens do café mais resilientes, ações nos países importadores e implementação do Roadmap 2030 em vários países produtores da OIC.
- Preparo e realização da Conferência Mundial do Café de 2023 em Bengaluru, Índia.
- Avaliação e análise de nova regulamentação que surja, incidindo sobre o setor cafeeiro, e identificação de ações para apoiar comunidades cafeeicultoras.
- Aprimoramento dos serviços estatísticos da OIC disponibilizados aos Membros e a todo o mercado cafeeiro.
- Engajamento e mobilização de parceiros de desenvolvimento e financeiros, assim como do setor privado e suas fundações, para estabelecer melhores mecanismos financeiros em apoio dos produtores de café, da mitigação das mudanças climáticas e da construção de resiliência entre os agricultores.

Com respeito ao mercado de café, apesar de que as condições meteorológicas e os atores financeiros contribuirão para determinar preços e volatilidade, prevê-se que o consumo continuará a crescer. No entanto, conflitos e instabilidade, bem como especulação, poderão afetar a magnitude dessa tendência e determinar o equilíbrio produção-consumo.



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**



222 GRAY'S INN ROAD LONDRES WC1X 8HB REINO UNIDO
TELEFONE +44 (0) 20 7612 0618 FAX +44 (0) 20 7612 0630
INFO@ICO.ORG WWW.ICOCOFFEE.ORG